

## OPINIÃO

1

O que é o STEAM COACH

*“A tecnologia é mais do que apenas matemática, é também imaginação”*



Anne-Linde Jansen

Estereótipos persistentes, ausência de modelos com os quais se possam identificar e ambientes de aprendizagem que não lhes dizem nada são apenas algumas das razões pelas quais as raparigas e as mulheres frequentemente se afastam de percursos profissionais nas áreas da ciência e da tecnologia. “E mesmo que escolham um percurso relacionado com STEM, são poucas as que acabam por exercer nessa área”. O projeto europeu STEAM Coach visa contrariar essa tendência. Anne-Linde Jansen, responsável pelo projeto Educação e Mercado de Trabalho na Brainport Development, explica melhor.

• • • • •

*As raparigas interessam-se por tecnologia, mas, com demasiada frequência, não se revêm nela.*

• • • • •

“Era uma das poucas mulheres quando entrei num curso técnico na TU Eindhoven, depois do ensino secundário”, recorda Anne-Linde. “Também notei que os professores do ensino secundário tratavam de forma diferente as raparigas interessadas em tecnologia”. Felizmente, contou com o apoio de formadores que a incentivaram, bem como de um pai que lhe deu um pequeno empurrão ‘na direção certa’. Atualmente, aplica a sua formação técnica no trabalho que desenvolve na Brainport Development. “Não é necessário trabalhar numa grande empresa. Existem muitas outras formas de aplicar os talentos técnicos.”

É precisamente esse o objetivo do projeto Erasmus+ STEAM Coach: desconstruir estereótipos e abordar a tecnologia a partir de várias perspetivas. Anne-Linde explica: “Estudos mostram que as raparigas têm interesse pela tecnologia, mas acabam por desistir porque não se identificam com os modelos atuais ou porque os ambientes de aprendizagem não lhes são ajustados.” Identifica ainda diferenças entre países: “Nos Países Baixos, avançámos bastante em matéria de igualdade de género, mas a ansiedade face à matemática continua a ser uma barreira significativa para as raparigas.”

• • • • •

### Coaching em vez da divulgação tradicional

Este projeto aposta na *coaching* em vez de sessões informativas tradicionais. O foco está no reforço da autoconfiança e do sentido de identidade das raparigas. “Os *coaches* que estão próximos das jovens e oferecem uma imagem realista e inspiradora podem ajudar a desconstruir estereótipos e a aumentar a autoconfiança”, afirma Anne-Linde. Estes *coaches* podem ser formadores, mas também pais ou profissionais do setor.

### STEAM Coach em resumo

- Projeto Erasmus+ centrado em Parcerias para o Ensino e Formação Profissionais (EFP)
- Parceiros: Brainport Development, Mindshift Skills Hub, Internationaler Bund, Bimec Ltd., AMUEBLA
- Desenvolvimento do STEAM Coach metodologia e recursos práticos
- Criação de uma Plataforma digital de aprendizagem e formação contínua para a diversidade para *coaches*, mentores e profissionais
- Conceção de um percurso de desenvolvimento organizacional com foco na inclusão e diversidade
- Estabelecimento de uma Rede intersectorial europeia para as áreas STEAM
- Organização de STEAM Coach tech bootcamps e ciclos de *coaching* em cinco países
- Realização de Campanhas multimédia sobre a diversidade de género nas áreas STEAM

A equipa do projeto está atualmente a desenvolver a STEAM Coach metodologia e recursos práticos. “Esta abordagem europeia conjunta permite-nos aprender em conjuntamente, partilhar conhecimento e crescer”, afirma Anne-Linde. O envolvimento da Brainport, em representação dos Países Baixos, não é coincidência: “Numa região com uma densidade tão elevada de inovação, a procura por novos talentos técnicos continua a ser significativa. Já existem aqui várias iniciativas dedicadas ao tema. Mas este projeto oferece uma nova perspetiva”, acrescenta. “Estamos a mostrar que a tecnologia não é apenas matemática; também envolve impacto social, imaginação e criatividade.”

• • • • •

*A tecnologia não se resume à matemática; envolve também impacto social, imaginação e criatividade.*

• • • • •

O projeto, que se dirige a raparigas entre os 10 e os 22 anos, pretende aumentar as inscrições em programas de ensino profissional e ciências aplicadas (mbo e hbo). “Nos próximos meses, espero que o conhecimento que desenvolvemos com especialistas regionais e nacionais se traduza em práticas do dia a dia e, assim, mais raparigas escolham este setor fantástico com total confiança.”